



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2022-2025



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DE CAMPINA DA LAGOA-PR

1- IDENTIFICAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO

Título Plano Municipal de Assistência Social- PMAS		Vigência 2022-2025
Objetivo Planejamento estratégico para a Política Municipal de Assistência Social do Município de Campina da Lagoa- PR		
Aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS Ata nº 001 - Resolução nº 001/2022		
Telefone (44) 3542-3165	E-mail. sas.clagoa@gmail.com	
Comissão de Elaboração: Anna Claudia Sartori Maggioni – Assistente Social -CRAS Clinéia Aparecida Fávaro Pereira – Secretária Municipal de Assistência Social Danielli Ribeiro Leão- Psicóloga/Coordenadora- CRAS Gracieli de Oliveira Santos – Atendente Social Jane Meire Brasileiro Eduardo - Chefe de Setor de Programas Sociais Joice Marcondes Correia – Psicóloga -CRAS Sandra Mara Klassen – Assistente Social – CREAS		
Colaboração e Apoio <ul style="list-style-type: none">➤ Secretaria Municipal de Assistência Social➤ Equipe Técnica – CRAS, CREAS, Abrigo Institucional e Cadastro Único➤ Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS		

1.2 - ORGÃO GESTOR MUNICIPAL

Orgão/Município: Prefeitura Municipal de Campina da Lagoa - PR	Nível de Gestão Básica	Porte Municipal Pequeno Porte I	CNPJ: 76.950.070/0001-72
Endereço: Rua Vereador Homero Franco, nº 851 – Centro.			
Telefone: (44) 3542-2303		E-mail: gabinetecampinadalagoa@gmail.com.br	
Nome do Gestor Municipal Milton Luiz Alves		Período de Gestão 2021-2024	

1.3 - ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social		CNPJ: 76.950.070/0001-72
Endereço Av. Juscelino Kubistchek, nº 996- Centro		
Telefone: (44) 3542-3165	E-mail: sas.clagoa@gmail.com	
Nome do Gestor Clinéia Aparecida Fávoro Pereira	Cargo/Função Secretária Municipal	Nomeação Decreto nº 032/2020

1.4 - CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei/Data de Criação do CMAS Lei 020/2005 / 04-06-2005		
Endereço Av. Juscelino Kubistchek, nº 996- Centro		
Telefone: (44)3542-2423	E-mail: saladosconselhoscdl@gmail.com	
Número de Membros Oito Titulares e Oito Suplentes	Secretária Executiva Gracieli de Oliveira Santos	Formação História
Presidente Claudio Marcelo da Silva	Representação Governamental	Gestão 2021-2024

1.5 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lei/Data de Criação do CMAS Lei 020/2005	CNPJ 18.079.919/0001-88
Endereço Av. Juscelino Kubistchek, nº 996- Centro	
Telefone: (44) 3542-3165	E-mail: sas.clagoa@gmail.com
Gestor do FMAS Clinéia Aparecida Fávoro Pereira	Cargo/Função Secretária Municipal de Assistência Social
Gestor Financeiro Faisçal Barakat	Cargo/Função Secretário Municipal da Fazenda

2- INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social, constitui-se num instrumento fundamental para a construção de uma política planejada e efetiva sobre as situações de vulnerabilidade e riscos sociais identificadas nos territórios. Permite organizar, regular e nortear a execução da política pública de assistência social definindo suas prioridades de ações nos níveis de Proteção Social Básica e Especial.

Portanto, o PMAS 2022/2025 é um instrumento de materialização da Política de Assistência Social a partir da definição de diretrizes, objetivos, ações e metas para o período, dentro de uma ótica de planejamento a curto, médio e longo prazo, que traga visibilidade e compreensão da realidade física, humana, técnica e financeira da Assistência Social no Município de Campina da Lagoa-PR.

3- DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

História do Município de Campina da Lagoa

Campina da Lagoa começou a surgir em 1940 com a chegada dos primeiros pioneiros, onde fixou moradia Joaquim Carula e Salvador Ananias, ficaram nas proximidades da Água da Herveira. Somente em abril de 1941 chegaram a um platô, onde descobriram uma planície com três lagoas, e denominaram o local como Campina das Três Lagoas, que mais tarde passaria a ser conhecida simplesmente pelo nome de Campina da Lagoa.

Em 1947, nasce o primeiro Campinense-Da-Lagoa, no dia 2 de setembro do mesmo ano Campina da Lagoa é oficialmente reconhecida como povoado de Campo Mourão. Entre 1947 e 1952, chegaram ao povoado mais de 600 famílias. Campina da Lagoa já contava com igreja, escolas, serrarias, pequenas oficinas, diversos estabelecimentos comerciais, etc. É florescente a agricultura e a pecuária.

Na data de 30 de maio de 1955, o povoado é levado à categoria de Distrito Administrativo, no dia 25 de julho de 1960, pela Lei nº 4.245, é criado o Município de Campina da Lagoa.

Campina da Lagoa Integra a Micro-Região de Goioerê (Estadual), limitando-se ao norte com os Municípios de Juranda e Mamborê, ao sul com

Campo Bonito, Guaraniaçu e Altamira do Paraná, a oeste com Braganey e Ubiratã, e a leste com Nova Cantú.

3.1 - DADOS DEMOGRÁFICOS

Segundo fontes do IBGE, a população do município no Censo Demográfico de 2010 era de 15.394 pessoas, bem como a população estimada em 2021 é de 13.888 pessoas. Tendo uma densidade demográfica de 19,32 hab/km², e área territorial, em 2020, de 796,614 km²; apresentando 3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 94,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 19,6 % de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada.

4- ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Campina da Lagoa foi criada por meio da Lei nº 08/2005 de 03/02/2005, atualmente faz parte de um conjunto de nove secretarias e de acordo com a Constituição Federal de 1988, tem como compromisso a ética e a promoção do caráter público da seguridade social, e tem como sua missão realizar a gestão da política pública de assistência social, promovendo um conjunto integrado de ações sócio assistenciais de iniciativa pública e da sociedade civil organizada, para atendimento aos cidadãos e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e riscos.

4.1 - COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO ÓRGÃO GESTOR ATUAL

QUADRO DE SERVIDORES		
CARGO/FUNÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	REGIME
Auxiliar de Serviços Gerais	7	Efetivo
Assistente Administrativo	1	Efetivo
Agente Social	1	Efetivo
Atendente Social	1	Efetivo

Assistente Social	2	Efetivo
Chefe de Setor	1	Comissionado
Chefe de Divisão Administrativa	1	Comissionado
Estagiários	4	Contrato temporário
Fisioterapeuta	1	Efetivo
Motorista	1	Terceirizado
Pedagogo	3	Efetivo
Psicólogo	3	Efetivo
Secretária Executiva	1	Efetivo
Secretário Municipal/Gestor	1	Comissionado

5- CONTROLE SOCIAL

Tendo em vista a importância do controle social e a participação da sociedade em exercer sua cidadania, os conselhos tem como um dos principais objetivos a participação democrática da população na formulação e implementação de políticas públicas, assim sendo, a Secretaria Municipal de Assistência Social apoia e fomenta a criação de conselhos específicos a cada política pública como forma de potencializar todos os segmentos sociais.

Atualmente a Secretaria Municipal de Assistência Social de Campina da Lagoa conta com os seguintes conselhos:

CMAS - CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

COMPOSIÇÃO:

Representação		Titularidade	
		Titular	Suplente
Governamental	Assistência Social	Claudio Marcelo da Silva	Lucia de Oliveira Fernandes
	Saúde	Annabel Fogaça Alves	Milene Diana Benaglia de Melo
	Administração	Eliane Kesia da Silva Carvalho	Larissa Roberta Cadan
	Educação	Rosenete Scarabelot de Souza	Eliane Aparecida Doreto Aragão

Sociedade civil organizada	Usuários	Fabiana Aparecida de Oliveira	Maria Aparecida de Oliveira
	Entidades	Lais Gabrielly de Souza	Milena Ferreira da Silva
		Andréia Fernanda Moraes de Almeida	Denisia de Figueiredo Santos
		Luciana Rack Bueno	Marieli Quecone

Além do Conselho Municipal de Assistência Social, possui também os seguintes conselhos:

- Conselho Municipal Gestor de Habitação De Interesse Social - CMGHIS
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa- CMDI
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD

6- CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Data da última Conferência: 29 de julho de 2021.

Total de Participantes: 40.

6.1 - DELIBERAÇÕES DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

Deliberações para o Município –Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 5 Eixos		
Deliberações		Eixo ao qual está relacionada (Eixo1;Eixo2;Eixo3;Eixo4;Eixo5)
1	Manter os equipamentos da Assistência Social já existentes com a validação da NOB/RH de forma a garantir a este público o atendimento adequado. Bem ampliar a equipe técnica de referência do CRAS/CREAS/Abrigo Institucional/CCI.	EIXO 1
2	Criar um “dia de estudo mensal” para os profissionais	EIXO 1

	que atuam junto aos equipamentos do SUAS (CRAS/CREAS/SAS/CCI/CT) no município com a participação das entidades não governamentais.	
3	Implantar sistema de lotação/remoção para profissionais dos SUAS com incentivos àqueles que atuam na área de proteção social especial por meio de carga horária própria, gratificações salariais e períodos definidos para possíveis remoções.	EIXO 2
4	Instituir a Vigilância Socioassistencial regulamentando uma equipe técnica e específica para a Vigilância Socioassistencial, assegurando sistemas informatizados que integrem os dados com a assistência social, saúde e educação.	EIXO 2
5	Realizar Conferência/Fórum anual com todos os conselhos de direito do município, envolvendo os usuários das diversas políticas setoriais.	EIXO 3
6	Capacitar os conselheiros para que possam exercer suas funções com pró atividade.	EIXO 3
7	Propiciar e produzir acesso a informações dos direitos e deveres de forma democrática, referente aos benefícios e transferências de renda como mecanismo de proteção social, fortalecimento da proteção social de modo a garantir a autonomia do indivíduo.	EIXO 4
8	Articular e integrar os serviços com objetivo de organizar,	

	qualificar e ampliar a oferta de serviços na perspectiva de garantia de direitos, buscando o estabelecimentos de fluxos e referenciamento, bem como ampliar o número de profissionais técnicos para a equipe de assistência, evitando a rotatividade de profissionais.	EIXO 4
9	Ampliar a oferta de benefícios eventuais (auxílio alimentação) e programas aos usuários da Assistência Social atendendo aqueles com mais vulnerabilidade.	EIXO 5
10	Criar hortas comunitárias em convênio com as entidades da sociedade civil, para suprir a defasagem nutricional das famílias com alta vulnerabilidade no município.	EIXO 5

Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – Total de Deliberações: até 5		
Deliberações		Eixo ao qual está relacionada (Eixo1; Eixo2; Eixo3; Eixo4; Eixo5)
1	Financiar a construção de novas unidades da rede de proteção especial – CREAS, como forma de garantir o acesso aos direitos da população como preconiza o Sistema Único de Assistência Social - SUAS	EIXO 1
2	Aumentar o repasse estadual considerando a complexidade não vinculada apenas ao “Porte”.	EIXO 2
3	Ofertar sistema com suporte técnico para que os conselheiros possam fiscalizar as transferências de	EIXO 3

	recursos para o município.	
4	Garantir e manter repasses de recursos benefícios e transferências de renda, fazendo mapeamento e implementação de estruturas para execução das políticas de assistência social.	EIXO 4
5	Planejar, viabilizar, garantir e manter os recursos com transparência e agilidade com maior flexibilidade e prazos para a execução das ações e dos recursos provenientes.	EIXO 5

Deliberações do Município para a União, considerando os 5 Eixos da Conferência – Total de deliberações: até 5		
Deliberações		Eixo ao qual está relacionada (Eixo1; Eixo2; Eixo3; Eixo4; Eixo5)
1	Manter e garantir o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, como política de direitos: garantir o cadastro único como um serviço.	EIXO 1
2	Manter e ampliar os recursos, os quais precisam ser repassados de forma contínua e automática.	EIXO 2
3	Proporcionar meios de preenchimento de lacunas deixadas na execução do pacto de aprimoramento de gestão a nível federativo.	EIXO 3
4	Aumentar os repasses financeiros para execução dos serviços das políticas de assistência social, visando a diminuição e o enfrentamento da vulnerabilidade social e pessoal.	EIXO 4
5	Criar lei que institua o pagamento de insalubridade para os profissionais do SUAS.	EIXO 5

7 -REDE SOCIOASSISTENCIAL

A rede socioassistencial do município é composta pelos seguintes serviços:

O Serviço de Proteção Social Básica desenvolvido pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, conta com os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
- Programa Criança Feliz
- Programa Nossa Gente Paraná
- Cadastro Único
- Benefício de Prestação Continuada – BPC
- Passe Livre
- Isenção de taxas de emissão de documentos
- Benefícios Eventuais (Auxílio Natalidade, Auxílio Funeral, Auxílio Alimentação e Auxílio Gás)

O serviço de Proteção Social Especial - PSE executado junto ao Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS, oferece os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduo – PAEFI
- Medida Socioeducativa – MSE e LA
- Grupos de atendimento a vítimas de violência doméstica
- Grupo de agressores

O Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade é composto por uma unidade de acolhimento institucional para crianças e adolescentes. Dentro da Instância Autônoma de Proteção Social à Criança e Adolescente possuímos o Conselho Tutelar em pleno funcionamento.

8- REDE PRIVADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO

A Rede Privada de Assistência Social é composta por entidades e organizações não governamentais estabelecidas no município, sendo elas:

- PROVOPAR – Programa do Voluntariado Paranaense
- Lar dos Idosos Padre José Montenegro
- Escola de Educação Especial Santa Terezinha – (APAE)

9- OBJETIVOS GERAIS

Este plano vem concretizando o Sistema Único de Assistência Social no Município de Campina da Lagoa, visando a garantia de direitos aos usuários de assistência social nos diferentes níveis de proteção, tendo como referência a Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 04), a Norma Operacional Básica (NOB-SUAS), Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE, a Norma Operacional de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH) a Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº. 8.742/93), também levando em consideração o Plano Plurianual e as resoluções do CMAS.

10- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tem como objetivo traçar metas e estratégias a fim de ampliar a cobertura das ofertas da Política de Assistência Social no âmbito da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, para garantir seu caráter universal e as provisões socioassistenciais necessárias à integralidade da proteção, ampliar a concessão de benefícios eventuais ofertados à população do Município com vistas ao maior acesso às provisões da Proteção Social Básica, manter e implementar ações relacionadas ao aprimoramento da Gestão do SUAS, da Proteção Social Básica e Especial, implementar a Gestão do Trabalho incluindo ações de capacitação e de formação com base nos princípios e diretrizes da educação do SUAS.

11 - DETALHAMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS: 2022- 2025

EIXO 1–GESTÃO

MODALIDADE DO SERVIÇO: Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2022	2023	2024	2025	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Construção de sede própria da Secretaria de Assistência Social. Articular junto ao poder público municipal a viabilização da construção.	Construir sede própria.	X	X	X	X	X	X	X
Ampliar e ou construir garagem no CRAS Vó Tita.	Prédio reformado/ espaços adequados.	X	X	X	X	X	X	X
Implantar/construir novos equipamentos públicos para o atendimento das famílias referenciadas por meio do PAIF e SCFV– CRAS Volante nos Distritos de Bela Vista do Piquiri, Herveira e Salles de Oliveira, por meio de reforma de espaço próprio do município já existente.	Reforma de espaços e implantação de CRAS Volante.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir equipamentos permanentes adequados a cada serviço. Por meio da aquisição de equipamentos permanentes de acordo com a necessidade de cada setor.	Equipar os setores de acordo com a necessidade.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir profissionais para operacionalização da Política Municipal de Assistência Social, de acordo com a NOB-RH/SUAS. Possibilitando a contratação de equipe técnica atendendo as especificações da NOB-RH-SUAS.	Realizar contratação de profissionais a fim de atender toda a demanda.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir a manutenção dos programas, projetos e serviços da SAS. Por meio de solicitação de repasse estadual contínuo.	Possibilitar ar aos usuários serviços de qualidade.	X	X	X	X	X	X	
Garantir a criação da Lei do SUAS Municipal, com ênfase no detalhamento dos Benefícios Eventuais. A fim de que se altere a Lei já existente de acordo com a regulamentação do SUAS.	Ampliar a redação da lei definindo as condicionalidades para recebimento dos benefícios.	X	X	X	X	X	X	X

Fortalecer a articulação com a rede de Serviços Assistencial Públicas e Privada. Estabelecendo fluxograma de atendimento público/privado.	Fortalecer a rede.	X	X	X	X	X		
Realização de cooperação técnica e financeira junto a entidades socioassistenciais, observando os princípios da Lei 13.019. Tendo como objetivo garantia de termo de repasse junto as entidades socioassistenciais.	Garantir Parcerias com as Entidades.	X	X	X	X	X		
Garantir sistema de informação que interligue os serviços da SAS. Por meio de contratação de empresa para implantação de Sistema.	Implantar Sistema.	X	X	X	X	X	X	X
Realizar parceria com a Secretaria de Educação em prol dos idosos analfabetos. Articular junto a Secretaria Municipal de Educação a abertura de salas de educação de jovens e adultos nos distritos.	Diminuir a taxa de analfabetismo entre a população idosa.	X	X	X	X	X		
Garantir a realização dos Casamentos Comunitários para o público inscrito no Cadastro único. Buscar parceria junto ao cartório de registro civil.	Oferta de casamento comunitário.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir motoristas para condução dos veículos de todas as Unidades e Serviços da SAS. Articular junto a administração municipal para a realização de concurso publico para contratação de motoristas.	Disponibilizar servidor em todos os departamentos.	X	X	X	X	X		
Garantir recursos para realização das campanhas e projetos. Realizar adesões para captação de recursos.	Captação de recursos.	X	X	X	X	X	X	X

MODALIDADE DO SERVIÇO: Gestão de Benefícios Eventuais

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2022	2023	2024	2025	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Garantir o atendimento emergencial (Auxílio alimentação, auxílio gás, auxílio funeral, auxílio natalidade). Articular junto ao poder público municipal e estadual recursos para manutenção dos benefícios de acordo com a demanda.	Atender a demanda.	X	X	X	X	X	X	

Garantir que os Benefícios Eventuais sejam regulamentados na Lei do SUAS Municipal. Criar a Lei de regulamentação do SUAS, atualizando a legislação municipal de benefícios eventuais.	Benefícios garantidos em Lei.	X	X			X		
--	-------------------------------	---	---	--	--	---	--	--

EIXO 2- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

MODALIDADE DO SERVIÇO: CRAS/PAIF/SCFV

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2022	2023	2024	2025	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Ampliar espaço físico da Unidade de modo a comportar as oficinas. Adequação/ampliação de espaços físicos existentes para atender a demanda.	Ampliar e construir espaços adequados.	X	X	X	X	X	X	X
Manter e garantir serviços continuados conforme tipificação e orientação do SCFV. Ofertar atividades de acordo com a tipificação e demanda municipal.	Garantir o serviço.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir material Pedagógico necessário para execução dos serviços. Adquirir através de cofinanciamento Municipal/Estadual/Federal, os materiais necessários.	Adquirir materiais pedagógicos.	X	X	X	X	X	X	X
Manter equipado adequadamente o serviço. Elaborar plano para utilização de recursos Municipais/Estaduais/Federais que contemple a priorização da ação.	Equipar serviço.	X	X	X	X	X	X	X
Promover de forma permanente treinamentos e capacitações dos Trabalhadores do SUAS. Ofertando ações de capacitação para os trabalhadores do SUAS.	Realizar capacitações.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir a continuidade do laboratório de Informática no CRAS. Viabilizando recursos junto ao FMDCA, para execução do serviço.	Manter a periodicidade do atendimento.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir a prestação de serviços tipificados – oferta do PAIF em quantidade e qualidade correspondentes às demandas territoriais.	Número máximo de famílias atendida pelo CRAS.	X	X	X	X	X	X	X
Realizar o acompanhamento intersetorial das famílias em situação de vulnerabilidade social por meio do	Planos de Acompanhamento familiar	X	X	X	X	X	X	X

Plano de Acompanhamento Familiar.	elaborados.						
Acompanhar pelo PAIF as famílias com membros beneficiários do BPC.	Atender a demanda.	X	X	X	X	X	X
Acompanhar pelo PAIF as famílias dos beneficiários do Programa Bolsa Família.	Atender a demanda.	X	X	X	X	X	X
Acompanhar pelo PAIF as famílias com até 1/2 salário mínimo registradas no CadastroÚnico.	Atender a demanda.	X	X	X	X	X	X
Acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades.	Famílias acompanhadas.	X	X	X	X	X	X
Garantir a execução do Programa Nossa Gente Paraná. Acompanhar, conforme diretrizes do Programa Estadual e termo de adesão, 100 Famílias do Programa.	Planos de Acompanhamento familiar elaborados 100%.	X	X	X	X	X	X
Atingir o percentual de 100% de inclusão do público prioritário no SCFV.	100% dos encaminhamentos realizados.	X	X	X	X	X	X
Ampliar a cobertura de atendimento do Serviço de Convivência eFortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Atingir o público prioritário através de busca ativa, reuniões com a unidade de ProteçãoEspecial de Média e Alta complexidade.	Atingir 100% da demanda.	X	X	X	X	X	X
Atingir o percentual de 100% de inclusão do público prioritário no SCFV.	Atingir 100% da demanda.	X	X	X	X	X	X
Encaminhamentos para a rede socioassistencial referenciada.	Atingir 100% da demanda.	X	X	X	X	X	X
Atender a POPULAÇÃO 0-18 anos inscrita no CadÚnico através do SCFV.	Atender a demanda.	X	X	X	X	X	X
Aquisição de Oficinas para a qualificação do SCFV. ofertado nas unidades Públicas.	Atender a demanda.	X	X	X	X	X	X
Aquisição de materiais gráficos para orientação e divulgação das oficinas e cursos.	Realizar orientação e divulgação para público prioritário.	X	X	X	X	X	X

Estabelecer o fluxo de encaminhamento dos/as usuários/as do CRAS para o CREAS e os Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade e vice-versa. Construir o fluxo de atendimento aos usuários dos CRAS, CREAS e Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.	Criar fluxo de atendimento.	X	X	X	X	X	X	X
Criação da Vigilância Socioassistencial.	Atender a demanda.	X	X	X	X	X	X	X

MODALIDADE DO SERVIÇO: Serviço de PSB no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2022	2023	2024	2025	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Qualificar as ofertas da política de assistência social para garantir as provisões socioassistenciais necessárias à integralidade da proteção. Implementar o Serviço da Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com Deficiência e Idosas através de repasse de orientações técnicas, estabelecimento de fluxo de atendimento e acompanhamento sistemático das famílias atendidas.	Atender a demanda.	X	X	X	X	X	X	X
Realizar visitas domiciliares de acordo com a demanda.	Ampliar a oferta de serviço.	X	X	X	X	X	X	X
Realizar ações para famílias com beneficiários do BPC.	Ampliar abrangência dos atendimentos.	X	X	X	X	X	X	X
Inclusão dos beneficiários do BPC no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.	Atender demanda espontânea.	X	X	X	X	X		

MODALIDADE DO SERVIÇO: Cadastro Único

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2022	2023	2024	2025	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Garantir acompanhamento das condicionalidades das famílias beneficiárias. Orientar os usuários sobre o cumprimento das condicionalidades.	Garantir o acompanhamento das famílias.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir busca ativa para inclusão de novas famílias. Articular com a rede e outras políticas para organização da ação.	Ampliar o número de famílias atendidas.	X	X	X	X	X	X	X
Ampliar número de entrevistadores e operadores. Articular junto a administração municipal a contratação de servidores.	Atender a demanda.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir divulgação dos serviços e programas do Cadastro Único por mídia local e volante. Promover campanhas de divulgação a fim de atingir o público alvo.	Realizar divulgação.	X	X	X	X	X		
Manter parcerias com a Secretaria de Saúde e Educação nas ações de divulgação e condicionalidades. Garantir a intersetorialidade do serviço.	Fortalecer a rede.	X	X	X	X	X		
Manter ativo o Comitê Gestor do Cadastro Único. Atualizar a composição dos membros do comitê.	Garantir a atuação do comitê.	X	X	X	X	X		

EIXO 3-PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

MODALIDADE DO SERVIÇO: CREAS/PAEFI/MSE

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2022	2023	2024	2025	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Construção de sede própria para o CREAS. Articular junto as esferas Municipal/Estadual/Federal, o cofinanciamento para construção.	Construir sede própria.	X	X	X	X	X	X	X

Garantir participação permanente em treinamentos e capacitações dos Trabalhadores do SUAS dentro e fora do Município. Ofertar ações de Capacitação para os trabalhadores.	Ofertar capacitação permanente.	X	X	X	X	X	X	X
Ampliar o grupo com as mães ou responsáveis das crianças e adolescentes do PAEFI. Firmar parceria com outras políticas públicas para participação de novas famílias.	Ampliar atendimento.	X	X	X	X	X	X	X
Estabelecer parcerias com outros seguimentos de atendimento à mulher vítima de violência doméstica. Promover atividades anuais para estabelecer fluxo de atendimento.	Estabelecer parcerias.	X	X	X	X	X	X	
Estabelecer fluxos de atendimento para Funcionamento da Rede em cada seguimento. Garantir a intersetorialidade da rede.	Manter a organização do serviço.	X	X	X	X	X		
Ampliar o campo de cumprimento de Medida Socioeducativa de PSC. Fomentar parcerias com as OSCs.	Rede funcionando	X	X	X	X	X		
Fomentar a realização de eventos voltados ao público prioritário.	Realizar eventos.	X	X	X	X	X		
Garantir capacitação da Rede sobre Socioeducação. Realizando palestras, fóruns dentre outros.	Realizar capacitação continuamente.	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar o PPP - Projeto Político Pedagógico de forma participativa.	Projeto Elaborado e revisado.	X	X	X	X	X	X	X
Implementar o serviço da Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas famílias através de estratégias para adesão ao acompanhamento.	Atender de acordo com a demanda.	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer o Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa através de ações específicas. Em parceria com os Programas Estaduais (AFAI).	Inclusão de famílias prioritárias.	X	X	X	X	X	X	X
Ofertar o Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de acordo com a capacidade instalada.	De acordo com a demanda.	X	X	X	X	X	X	X

Efetivar a capacidade protetiva das famílias de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	Elaborar PIA.	X	X	X	X	X	X	X
Realizar o levantamento de vagas do Programa Adolescente Aprendiz nas Empresas para os adolescentes de acima de 14 anos em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.	Inserir adolescents no programa.	X	X	X	X	X	X	X
Conscientização dos empresários quanto a propiciarem a oportunidade aos adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio aberto ao primeiro emprego.	Campanha Anual.	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar campanha para divulgação da aprendizagem profissional e do trabalho protegido do adolescente, visando atingir associações comerciais, industriais e empresas.	Campanha Anual.	X	X	X	X	X	X	X
Execução de Ações Preventivas em relação aos Adolescentes em Conflito com a Lei –SINASE.	Conforme Plano Municipal.	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção das Ações do Plano Municipal De Atendimento Socioeducativo – SINASE.	Conforme Plano Municipal.	X	X	X	X	X	X	X
Proporcionar capacitação aos/às trabalhadores/as da rede de defesa, promoção e proteção das políticas de enfrentamento ao vários tipos de violência contra crianças e adolescentes.	Capacitar trabalhadores	X	X	X	X	X	X	X
Dar continuidade às campanhas educativas com divulgação dos canais de denúncia "181" e Disque "100".	Realizar campanhas anualmente.	X	X	X	X	X	X	X
Realizar campanhas educativas de sensibilização e orientação quanto à prevenção das várias formas de violência contra crianças e adolescentes.	Orientar a população.	X	X	X	X	X	X	X
Implantar e implementar o Serviço de Atendimento aos/às Autores/as de Violência contra crianças e adolescentes.	Ações Contínuas.	X	X	X	X	X	X	X
Qualificar os/as profissionais para o atendimento às pessoas que cometem violência contra crianças e adolescentes.	Qualificar profissionais.	X	X	X	X	X	X	X

Capacitar a Rede Socioassistencial em Relação ao Serviço de Acolhimento Institucional do município.	Ações Contínuas.	X	X	X	X	X	X	X
---	------------------	---	---	---	---	---	---	---

EIXO 4–PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

MODALIDADE DO SERVIÇO: Acolhimento Institucional para crianças e

Adolescentes

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2022	2023	2024	2025	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Elaborar Plano de Ação Anual e garantir sua aplicação.	Planejamento das ações.	X	X	X	X	X		
Garantir bens e serviços necessários ao atendimento dos acolhidos.	Garantir Atendimento.	X	X	X	X			
Manter o serviço equipado Adequadamente.	Garantir funcionamento do Serviço.	X	X	X	X	X	X	
Garantir equipe técnica e de apoio de acordo com NOB/RH/SUAS.Por meio de contratação de equipe.	Desenvolvimento e qualidade dos serviços.	X	X	X	X	X		X
Garantir de forma permanente treinamentos e capacitações dos trabalhadores do SUAS.	Conhecimento profissional ampliado.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir a convivência comunitária e familiar.	Desenvolvimento sócio familiar.	X	X	X	X	X		
Garantir aplicação do Regimento Interno e o Plano Político Pedagógico.	Trabalhar conforme o documento.	X	X	X	X	X		
Garantir que a criança/adolescente acolhido seja acompanhado pela Rede de Proteção da Criança e do Adolescente (Educação, Saúde, Assistência Social – CRAS, SCFV, CREAS).	Crianças e Adolescentes atendidos.	X	X	X	X	X		

EIXO 5–CONTROLE SOCIAL
MODALIDADE DE SERVIÇO: CMAS E DEMAIS CONSELHOS

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2022	2023	2024	2025	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Fortalecer a secretaria executiva dos conselhos.	Secretaria executiva fortalecida.	X	X	X	X	X		X
Realizar capacitação permanente dos conselheiros.	Capacitação realizada.	X	X	X	X	X	X	X
Garantir recursos para a participação de conselheiros em atividades/ capacitações/eventos fora do município.	Recursos garantidos.	X	X	X	X	X	X	
Garantir recursos para realizar as conferências relativas as políticas vinculadas a Assistência Social.	Conferências realizadas.	X	X	X	X	X		
Apoiar os conselhos na realização de atividades educativas visando à sensibilização e mobilização da sociedade acerca do Controle Social.	Atividades realizadas.	X	X	X	X	X		
Promover Fórum dos Conselhos.	Realização de fóruns.		X	X	X	X		
Criar banco de projetos assistenciais para subsidiar os recursos da Assistência Social.	Projetos elaborados.	X	X	X	X	X		

MODALIDADE DE SERVIÇO: Conselho Tutelar

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	PERÍODO				FINANCIAMENTO		
		2022	2023	2024	2025	MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO
Garantir participação nas inscrições de emenda parlamentares e/ou propostas voluntarias.	Garantir equipamentos para o setor.	X	X	X	X	X	X	X
Manter o espaço equipado adequadamente.	Serviço equipado.	X	X	X	X	X		
Promover de forma permanente capacitações dos conselheiros e equipe de apoio.	Capacitações realizadas.	X	X	X	X	X	X	X

Garantir veículo exclusivo para o serviço.	Veículo disponível.	X	X	X	X	X	X	
Manter protocolo e fluxo de atendimento.	Manter serviço organizado.	X	X	X	X	X		
Realização de eleição de novos conselheiros.	Cumprimento da Lei.			X		X		
Elaborar Plano de Ação Anual e relatórios mensais.	Planejamento do serviço.	X	X	X	X	X		
Manter parceria com a Rede socioassistenciais em campanhas na prevenção de violações de direitos.	Evitar a violação de direito.	X	X	X	X	X		

11-FINANCIAMENTO

O financiamento para as ações previstas no plano serão atualizadas anualmente de acordo com o orçamento do município, baseado no Plano de Ação Federal. Os recursos serão alocados no Fundo Municipal de Assistência Social.

11.1- PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2022 BASEADO NO PLANO DE AÇÃO FEDERAL

ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2022	VALORES
Valor Previsto a ser repassado pelo FNAS (anual)	R\$ 484.428,80
Valor Previsto a ser repassado pelo FEAS (anual)	R\$ 40.000,00
Valor Previsto de Recurso Próprio a ser alocado no fundo (anual)	R\$ 1.974.133,98
Total Previsto:	R\$ 2.498.562,78

11- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação deste plano se dará através de processos contínuos, os quais servirão para subsidiar a execução das ações e se necessário efetuar um novo dimensionamento.

Caberá à Secretaria Municipal de Assistência Social e ao Conselho Municipal de Assistência Social acompanhar as metas e ações previstas neste plano, avaliar anualmente os objetivos atingidos e as metas repactuadas.